



Ataques relatados de pessoas com albinismo (PWA) - Resumo de 1 página

Data do relatório: 24 de novembro de 2022

TOTAL de casos registrados: 692

(incluindo 240 assassinatos) **Total**

de países: 31

.....

“**Ataques**” incluem sobreviventes de tentativas de assassinato, mutilações, violência, estupro, profanação de túmulos, tráfico de pessoas e partes do corpo, pessoas desaparecidas, profanação de túmulos (muitas vezes incluindo exumações e roubo de restos mortais), casos de asilo e refúgio (com casos de ataques).

Benim, 18 relatórios: 5 assassinatos / 5 sobreviventes / 7 desaparecidos / 1 profanação de túmulos - 3 de julho de 2022 mais recente

Botsuana, 3 relatórios: 3 sobreviventes - setembro de 1998

Burkina Faso, 9 relatórios: 2 assassinatos / 6 sobreviventes / 1 asilo - Mais recente, 14 de agosto de 2012 **Burundi, 41 relatórios**: 23 assassinatos / 13 sobreviventes / 5 profanações de túmulos - Mais recente, 2 de fevereiro de 2022 **Camarões, 12 relatórios**: 3 assassinatos, 2 sobreviventes, 6 asilos, 1 profanação de túmulos - Mais recente, 2 de setembro de 2021

Congo Brazzaville, 7 relatórios: 7 assassinatos - Mais recentes, 1º de fevereiro de 2016

República Democrática do Congo (RDC), 73 relatórios: 17 assassinatos / 37 sobreviventes / 1 desaparecido / 11 profanações de túmulos / 7 asilos - Mais recente, 28 de setembro de 2021

Egito, 1 relatório: 1 asilo - 16 de setembro de 2011

Gabão, 2 relatórios: 2 sobreviventes - Mais recente, 11 de março de 2022 **Gana, 3 relatórios**: 1 morte / 2 sobreviventes - 17 de fevereiro de 2015

Guiné, 16 relatórios: 5 assassinatos / 6 sobreviventes / 5 asilos - Mais recente, 20 de setembro de 2018

Costa do Marfim, 30 relatórios: 9 assassinatos / 13 sobreviventes / 4 desaparecidos / 2 asilos / 2 abandonados - Mais recente, 30 de junho de 2017

Quênia, 13 relatórios: 5 assassinatos / 8 sobreviventes - Mais recente, 20 de setembro de 2015.

Lesoto, 1 relatório: 1 assassinato - outubro de 2015

Madaqáscar, 30 reportagens: 9 assassinatos / 6 sobreviventes / 11 sequestros / 4 desaparecidos - Mais recente, 23 de novembro de 2022

***Malauí, 61 relatórios**: 19 assassinatos / 26 sobreviventes / 6 desaparecidos / 10 profanações de túmulos - Mais recente, 16 de outubro de 2022

Mali, 20 relatório: 8 assassinatos / 3 sobreviventes / 2 desaparecidos / 7 asilos - Mais recente, 22 de abril de 2022 **Moçambique, 56 reportagens**: 19 assassinatos, 17 sobreviventes, 5 profanações de túmulos, 15 desaparecidos - Mais recente, 16 de maio de 2022

Namíbia, 5 relatórios: 2 assassinatos / 3 sobreviventes - Relatório mais recente, 22 de março de 2022 **Níger, 1 relatório**: 1 desaparecido - 6 de agosto de 2012

Nigéria, 13 relatórios: 4 assassinatos / 1 desaparecido / 5 asilos / 3 sobreviventes - Mais recente, 13 de fevereiro de 2017.

Ruanda, 1 relatório: 1 profanação de túmulos - 2 de julho de 2013

Senegal, 9 relatórios: 3 supostos assassinatos / 4 sobreviventes / 2 asilos - Mais recente, 17 de junho de 2015 **África do Sul, 9 reportagens**: 4 assassinatos / 2 desaparecidos / 2 sobreviventes / 1 profanação de túmulos - Mais recente, 28 de janeiro de 2018

Suazilândia / Eswatini, 12 relatórios: 4 assassinatos / 8 sobreviventes - Mais recente, 25 de novembro de 2019 **Tanzânia, 206 relatórios**: 78 assassinatos / 98 sobreviventes / 1 desaparecido / 26 profanações de túmulos / 3 asilos - Mais recente, 3 de novembro de 2022

Togo, 1 relatório: 1 assassinato - 23 de setembro de 2017

Uganda, 9 relatórios: 8 sobreviventes / 1 asilo - Mais recente, 16 de dezembro de 2020



EUA, 2 relatórios: 2 sobreviventes - 1899

Zâmbia, 25 relatórios: 9 assassinatos / 12 sobreviventes / 4 profanações de túmulos – Mais recente, 26 de junho de 2022_

Zimbábue, 2 relatórios: 1 assassinato em 2011 / 1 asilo - Mais recente, 29 de novembro de 2012

* No Malawi, mais casos foram relatados. Em 2017, 102 casos foram relatados pela especialista independente da ONU em albinismo no relatório de sua visita oficial ao Malawi. Veja o número do documento da ONU:[A/HRC/34/59/Add.1](https://www.unhcr.org/refugees/34/59/Add.1) (março de 2017). Alguns meses depois, em outubro de 2017, a associação de pessoas com albinismo no Malawi relatou 122 casos (Fonte: Malawi News Agency (MANA); *Falta de dinheiro paralisa 122 casos de pessoas com albinismo*; quarta-feira, 25 de outubro de 2017; <http://www.maravipost.com/lack-finances-stalls-122-cases-people-albinism/>).

Under The Same Sun (UTSS) registra oficialmente os casos depois de receber uma fonte e dados suficientes: nome da vítima, tipo de ataque, data, local etc. Sem acesso a esses detalhes, a UTSS não consegue inserir esses casos em seus registros por enquanto; mas reconhece que esses relatórios provavelmente são confiáveis devido às suas fontes.

.....

NOTA 1:O número real de ataques e assassinatos de PWA é provavelmente muito maior do que o indicado acima, pois muitos nunca são relatados ou documentados. Esses ataques rituais freqüentemente encontram suas raízes em antigas crenças ancestrais e acontecem desde tempos além da memória.

NOTA 2:Países conhecidos por estarem envolvidos no comércio transfronteiriço de PWA e suas partes do corpo: Tanzânia, Burundi, Quênia, República Democrática do Congo, Moçambique, Malawi, África do Sul, Suazilândia,

NOTA 3:A UTSS coleta esses dados de sua própria pesquisa de campo e também de seus parceiros no terreno. Registramos casos que foram minuciosamente verificados. No entanto, isso nem sempre é possível. Nesses casos, registramos casos de parceiros, mídia e sociedade civil que são razoáveis e credíveis prima facie.

NOTA 4:Este é um documento vivo. Ele será atualizado periodicamente para refletir novos dados e esclarecimentos/ atualizações sobre dados que foram publicados anteriormente.